

Guerra: Infiltração comunista na Arena

Recife. (ANDA) - O Senador Paulo Guerra admitiu infiltração comunista na Arena e disse que o PC tem a virtude de fabricar um líder como se fabrica remédio em laboratórios. Afirmou que a nação não deve temer essa infiltração, mas vigiar sempre que possível a atuação dos comandados de Prestes que agem em todos os sentidos.

Frisou que ninguém pode negar a existência dos comunistas como elemento influente na política nacional e a que essa influência não será tão grande nas eleições municipais, exceto nas grandes cidades onde o campo é mais propício.

As declarações do senador arenista foram feitas ontem à tarde por ocasião do desembarque no aeroporto dos guararapes. Ressaltou que enquanto um líder democrático tem de passar por vários escalões para se projetar, o mesmo não acontece com os comunistas em sua escalada para o poder.

"Eles têm" - afirmou o senador - candidatos de acordo com suas afinidades inclusive na própria Arena onde a atuação dos comunistas pode ser mais facilitada por se tratar do partido governista.

ta e permitir uma ação mais camouflada dos marxistas por isso, não sou eu que vou negar as palavras de Prestes e se ele saiu do PC mudismo em que estava, teve suas razões".

O tesoureiro da Arena, Deputado Luiz Gonzaga, não só apoiou as declarações do Senador Paulo Guerra, como culpou o bipartidarismo pelo que vem ocorrendo, "pois esse sistema segundo seu ponto de vista, permite abrigar em um só partido, elementos das mais variadas tendências ideológicas".

Frisou também que para os comunistas, é bem mais comodo atuar e agir num partido de direita, onde sua ação sorrateira e camouflada pode passar despercebida, do que num partido de centro ou de esquerda, mais vulnerável à fiscalização dos democratas.

O deputado Luiz Gonzaga sublinhou que diante do fato, se faz necessário uma maior filtragem dos homens filiados ao partido governista e a fim de evitar problemas futuros. Acentuou o deputado Luiz Gonzaga que as palavras do governador de São Paulo, têm endereço certo e por isso devem ser levadas a serio por todos que amam a legítima democracia.

CORREIO BRAZILIENSE

3-4-76